

Dólar passa de R\$ 2,51

DA REDAÇÃO

120

Uma queda-de-braço entre o Banco Central (BC) e especuladores do mercado fez com que a moeda norte-americana registrasse a maior cotação desde 29 de abril de 2005 (R\$ 2,529), atingindo R\$ 2,519. Depois de seis pregões consecutivos de alta, somente ontem, a valorização foi de 1,78%. Durante todo o dia, a volatilidade foi muito forte, tendo variado de R\$ 2,531 no teto a R\$ 2,465 no piso. Com isso, o dólar já acumula avanço de 8,86% nesse mês e nada menos de 41,92% no ano.

Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), após ter ficado a maior parte do dia no azul, inverteu tendência e fechou com uma ligeira queda de 0,48% aos 35.127,77 pontos. No mês, acumula perdas de 4,01% e, no ano, de 45,01%. "A bolsa brasileira

tem oscilado conforme a divulgação de indicadores que sinalizam desaceleração da economia brasileira", afirmou a economista da consultoria Tendências, Alessandra Ribeiro. Ontem, por exemplo, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) divulgou que 305 mil veículos estão parados nos pátios das montadoras.

Sobre câmbio, Alessandra destacou que a perspectiva é de que a moeda norte-americana se mantenha pressionada. Isso porque US\$ 7 bilhões deverão deixar o país para pagamento de empréstimos privados com vencimento neste mês. A média mensal de vencimento de dívida privada era de US\$ 2 bilhões. Na avaliação da economista, parte da volatilidade do dia pode ser justificada pelo fato de empresas estarem antecipando compra da moeda norte-americana para garantir um preço menos pior.

Athar Hussain/Reuters - 8/10/08



ATUAÇÃO DE ESPECULADORES FAZ DÓLAR ATINGIR A MÁXIMA DE R\$ 2,53

Alessandra e o gerente de câmbio da corretora Souza e Barros, Vanderlei Arruda, estranharam a ausência do BC no mercado para colocar rédeas no câmbio. A autoridade monetária só atuou no final do pregão, ao ofertar 10 mil contratos de swap cambial (papéis em que paga a variação do dólar e recebe juros). Foram vendidos, no entanto, 6.320 contratos no valor de US\$ 314,6

milhões. "Mas a intervenção foi insuficiente para conter a forte volatilidade. Parece que o BC está perdido, está atuando no tempo (tempo) errado", afirmou a economista da Tendências.

Arruda frisou ainda que a autoridade monetária tem promovido sucessivos leilões de swap cambial e evitou estar presente no mercado para verificar qual patamar máximo que

o dólar oscilaria. "O BC deu uma freada. É um movimento de especuladores", ressaltou o gerente de câmbio. Ele explicou que os juros futuros, cuja oscilação impacta no dólar, estão em trajetória descendentes. A taxa para contratos com vencimento em janeiro de 2010 caiu 1,16% ontem, atingindo 13,670%. Somente em dezembro, essa diminuição chega a 5,40%.

Analistas de mercado informaram ainda que a volatilidade nos negócios na quinta-feira foi menor do que a de quarta e a liquidez foi "ridícula". Ontem, o giro encerrou em cerca de US\$ 2,676 bilhões. Operadores explicaram que pode ter ocorrido um movimento de zeragem de posição, daqueles investidores que teriam assumido posições vendidas na expectativa de que o BC voltasse a atuar ontem. "Como isso não aconteceu e as bolsas nos EUA pioraram, esses agentes precisaram zerar esse fluxo", contou um analista.